

Código Coleção:	0736L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra O Mundo das pessoas coloridas, escrita por Caio Ducca e ilustrada por Thiago Amormino, consiste em um pequeno conto infantil, narrado em terceira pessoa e protagonizado por dois garotos que, além de vizinhos, são grandes amigos. José e João nasceram na mesma época e, desde a primeira infância, se tornaram muito unidos, brincando e crescendo juntos de maneira tão próxima que chamavam um ao outro de irmão. Quando João fica doente e necessita de transfusão sanguínea, o pai de José se voluntaria como doador. O fato reforça ainda mais o vínculo dos dois meninos que passam a se ver, a partir de então, como irmãos de sangue. Chega o momento em que os dois protagonistas têm de mudar de escola e, ao chegar no novo colégio, apresentam-se frente aos outros estudantes como irmãos. A relação dos garotos, no entanto, é questionada por algumas crianças: João é branco; José, negro. Para alguns colegas da escola, eles não só não poderiam ser irmãos, como também acabam se tornando alvo de chacota. Apesar do sofrimento, o conflito leva ambos a um aprendizado sobre identidade e diversidade, através de ensinamentos e explicações trazidos por familiares adultos. A experiência culmina em uma expressão lúdica da experiência vivida: a criação, pela dupla, da brincadeira "o mundo das pessoas coloridas". Tanto o texto verbal quanto as ilustrações são bastante expressivas e contribuem decisivamente para a configuração da obra que, entretanto, não deixa de ter um viés formativo e pedagógico claro. Ademais, o projeto gráfico-editorial é conveniente e a obra é adequada para a faixa etária a que se destina, ou seja, alunos do 4º e 5º anos.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano nem empregadas com ênfase na função referencial. Com efeito, há uma preocupação em se valer de uma elaboração mais literária da linguagem, resultando em um texto que pode ser formalmente classificado como prosa poética. Há utilização de recursos tais como o emprego de rimas: "Aprenderam a andar e a falar, pois tudo tem sua hora. Assim nossa história chegou ao começo, ao "era uma vez". João e José eu já conheço, e os apresento a vocês." (p.6); "Estavam sempre grudados, feito Cosme e Damião. Acostumados deste jeito, chamavam um ao outro de irmão." (p.8). Ademais, o texto emprega figuras de linguagem, tais como paralelismos e antíteses: "Se um começa a cantar, o outro acompanha. Se um aponta uma fruta na árvore, o outro sobe e apanha. João lembra uma piada, José começa a rir. Adulam o gato, fogem do cão. Apostam corrida, jogam botão." (p.8); metáforas: "Tinham uma floresta encantada no quintal. Num dia eram astronautas, pisavam na Lua. Noutro dia eram pilotos de corrida, pedalavam na rua." (p.8); "O chute da menina fez gol: a gozação dolorida continuou." (p.19); "Voltaram à sua magia, que inundava o dia a dia com um banho de felicidade." (p.30); metonímias: "Logo já brincava novamente com José, misturando as gargalhadas pelas redondezas." (p.13). Por outro lado, a obra não está isenta de clichês já que reproduz alguns lugares-comuns, típicos de livros infantis, que pendem para uma fragilização da literariedade da narrativa. Nesse sentido, pode-se destacar certo didatismo em relação a tópicos ético-morais abordados e, também, representações idílicas e celebratórias, como ocorre em "A vida corria cheia de surpresas, naquele lindo jardim chamado infância." (p. 10)"Eles, que nunca se haviam separado; que se viam pelos olhos e viviam o que realmente importa." (p.28). Da mesma forma, observa-se a caracterização da personagem adulta que assume um tom professoral em relação à criança, que é colocada como receptor dos valores que deve assimilar: "Então, o avô explicou que com os homens também é assim. Só mudam a cor da pele e alguns traços externos. (...) Que devem ter os direitos iguais. Assim como os passarinhos não se importam com as cores das penas e convivem em harmonia, os humanos também devem viver unidos e em paz." (p.22-23). Veja-se, também, a passagem que se refere a personagem José: "A mãe compreendeu rapidamente, e tratou de resolver o problema." (p.24). Essa apologia de preceitos éticos resulta, inquestionavelmente, em um comprometimento do caráter literário da obra, subordinado ao caráter formativo. O texto também se mostra limitado no tocante a ser caracterizado pela polissemia, pois não estimula significativamente os alunos a elaborarem diferentes leituras. Esse perfil está intimamente atrelado à problemática anteriormente apontada, uma vez que a configuração, em grande medida, panfletária da obra se materializa na feição programática exibida pelo enredo. Convém observar, a esse respeito, o modo esquemático com que se sugere que o vínculo entre os dois garotos preexiste ao nascimento: "João conheceu José. João, feliz da vida, morava dentro de uma barriga." (p.4). E, por sua vez, a forma com que o ápice do conflito é representado, pautando-se por uma nítida idealização do tema que, longe de ser tratado em suas problemáticas idiossincrasias, se expressa de modo eufemístico e esvaziado pelo mecanicismo com que se soluciona. Veja-se o excerto: "- Sou negro com orgulho, minha mãe! - afirmou José. Quem saía do quarto era outra pessoa, mais livre e mais feliz. A mãe não escondeu sua lágrima: era o filho que sempre quis." (p.27). O texto verbal se enquadra no gênero conto, mais especificamente infantil, dentro da tradição literária reconhecida. Trata-se de uma narrativa centrada em um único conflito, o qual dá unidade e consistência ao enredo. Destaca-se, ainda, a narrativa em terceira pessoa, com passagens em que há interlocução do narrador com os leitores: "João e José eu já conheço, e os apresento a vocês." (p.6); e os diálogos em discurso direto: "- Vou doar meu sangue, não espero nem mais um dia!" (p.12). Portanto, o texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária. Convém, ainda, observar que não há, no texto verbal, qualquer indício de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, nem exploração de temas relacionados à violência e/ou à morte de maneira acrítica. Por fim, no que tange ao vocabulário, o texto apresenta um léxico predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária indicada, ou seja, alunos do 4º e 5º ano.	
Critérios de avaliação do texto visual	

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual é habilmente construído para evidenciar o enredo presente no texto verbal. Há várias informações implícitas que enriquecem e colaboram para a construção de diferentes sentidos. O mundo infantil é retratado por meio de tons de cinza, com bastante contraste entre claro e escuro. O imaginário do leitor é estimulado pelas ilustrações. Destaca-se, nesse sentido, a ilustração da página 9, em que tudo o que vemos são as sombras do perfil dos protagonistas atrás do edredom sob o qual estão brincando. Outro exemplo vem da imagem de uma borboleta que aparece na capa do livro e em algumas páginas específicas: 13, 22, 26 e 32, o que pode ser trabalhado com as crianças em uma perspectiva simbólica. Também se pode citar a transição que ocorre, a partir da página 31, das ilustrações em preto e branco para a presença de elementos coloridos. Essa modificação constitui, no texto visual, a expressão da brincadeira criada pelos dois garotos e que dá nome ao livro: o mundo das pessoas coloridas. Ademais, deve-se pontuar que as ilustrações exploram, de maneira frutífera, os recursos visuais, tais como a combinação de cores, o volume e as proporções, as relações de luz e sombra, o enquadramento, entre outros. Por outro lado, não há, no texto visual, qualquer indício de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, muito pelo contrário, já que a obra propõe-se, abertamente, a problematizar tais dinâmicas sociais. Por fim, o texto visual é completamente isento de qualquer tipo incentivo à violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: busca surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas da obra estão adequados à categoria, ou seja, à faixa etária do público a que se destina. O livro aborda temáticas tais como o racismo, o bullying, a amizade, a identidade étnica e o respeito à diversidade. O livro incita a criança à construção de uma perspectiva crítica acerca das temáticas propostas, ou seja, uma reflexão que dialogue com as determinações históricas imbricadas na práxis social. Assim: "A mãe compreendeu rapidamente, e tratou de resolver o problema. Ela já era treinada em debater este tema. Contou para o filho histórias antigas, do tempo da colonização. Mostrou que o Brasil foi tomado dos índios, foi terra de plantações e de mineração sob o comando europeu. Falou da sua ascendência, dos negros escravizados trazidos da África. Não escondeu o sofrimento da sua gente, que ajudou a construir o País. E sorriu ao se lembrar das músicas, da dança, da religião africana que tanto encantaram deste lado do mar." (p.24). Dessa forma, o livro não incorre, em qualquer apologia da assunção, por parte dos sujeitos, de uma postura submissa a normas sociais. Nesse sentido, destaca-se a passagem: "Sou negro com orgulho, minha mãe! - afirmou José. Quem saía do quarto era outra pessoa, mais livre e mais feliz." (p.24). Apesar de tal abordagem, observa-se que ela é enfraquecida por certo esquematismo do enredo e das transformações demasiadamente artificiais dos personagens, já que estes elementos narrativos ficam subsumidos ao objetivo maior de questionamento do preconceito na obra.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Quanto ao projeto gráfico editorial, a obra contém, nas últimas páginas, à guisa de posfácio, informações acerca dos autores e a obra: "Meu nome é Caio Ducca. Nasci em 1973, em Belo Horizonte. Sou formado em Comunicação Social. (...) 'O Mundo das Pessoas Coloridas' nasceu, passo a passo, deste processo. É filho do carinho da editora, da imaginação do Thiago, das minhas palavras. Assim sendo, esperamos muito que você tenha gostado dele." (p. 36); "Meu nome é Thiago Amormino. Nasci em 1988, em Belo Horizonte, onde me formei em Design. Trabalhando com livros, posso transitar entre ilustração, arte e design, três áreas pelas quais sou apaixonado." (p. 36). Nota-se também que o projeto gráfico favorece a leitura, apresentando boa diagramação e relação texto e imagens, além da escolha da fonte e corpo e espaçamento entre linhas favorecerem a apreensão do conteúdo. Tanto a capa quanto a contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Nesse sentido, considere-se o exemplo extraído da contracapa: "O Mundo das Pessoas Coloridas (...) Mostra que a amizade e a compreensão entre os seres humanos é algo bem maior e mais importante que as diferenças."	
Critérios eliminatórios	

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é, de maneira geral, literária, muito embora, como citado anteriormente, apresente características didáticas no que se refere ao modo com que aborda a temática do bullying, do preconceito e da diversidade. Assim, em termos de qualidade estética e literária, 'O mundo das pessoas coloridas' permanece aquém do esperado para a faixa etária a que se destina. Essa limitação ocorre em função do problema já apontado de a obra privilegiar os aspectos didáticos, éticos e persuasivos em detrimento da literariedade propriamente dita. Alguns personagens adultos atuam com um tom professoral, com explicações direcionadas às crianças mesmo no ambiente familiar. Desse modo, a obra não apresenta um texto de boa qualidade estética e literária que contribua, significativamente, para a formação do leitor. Nota-se, ainda, que a obra não está completamente isenta de teor panfletário em toda sua extensão, como já foi suficientemente exposto e exemplificado.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio destinado ao professor que acompanha a obra apresenta uma boa contextualização da obra, mas não dos autores. Ademais, os paratextos auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. Isso fica evidente, por exemplo, no seguinte excerto: " Qual é o tema da discussão por trás destas palavras? ? Mesmo de cor de pele diferentes, poderiam ser irmãos? Por quê? ? As ilustrações das páginas 16 e 17 mostram bem esta diferença. Que outras diferenças, entre eles, aparecem nesta ilustração (cabelos, óculos)? ? Como esta diferença pode influenciar (ou não) na amizade deles? E na vida?" (p. 28). O material também fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, como se pode ver pela seguinte passagem: " Por que eram irmãos de sangue e de coração? ? Discutir sobre quem tem irmãos, quantos, se maiores e/ou menores (só por parte de pai, ou de mãe, ou de ambos), ou se são do coração etc.? Como sugestão, poderão criar uma árvore genealógica dando ênfase aos irmãos: nome, idade, sexo, aspectos físicos etc. (p. 36) " Outrossim os paratextos expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos.Pode-se afirmar, ainda, que o material de apoio apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, evitando restringir a leitura. Nesse sentido, observe-se o seguinte excerto: "Apresentamos aqui algumas sugestões para trabalhar com o livro O Mundo das Pessoas Coloridas. Você poderá usar todas elas ou apenas algumas, de acordo com o tempo que você planejar para ler e explorar o livro. As atividades são propostas para serem realizadas em sala de aula." (p. 3). Por fim, pode-se afirmar que os paratextos justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora, aspectos que, no entanto, já ficam suficientemente claros na leitura da obra em si.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material (PDF 2) para avaliação pedagógica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material (PDF 3) para avaliação pedagógica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material de vídeo aula para avaliação pedagógica.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Recomenda-se a reprovação da obra uma vez que ela não atende aos requisitos ora exigidos. Nesse sentido, convém pontuar que O mundo das pessoas coloridas não está isento de clichês, já que reproduz alguns lugares-comuns, típicos de livros infantis, que acarretam uma indiscutível fragilização da literariedade da narrativa. Nesse sentido, pode-se destacar grande dose de didatismo em relação aos tópicos ético-morais abordados, bem como a caracterização da personagem adulta que assume sempre um tom professoral em relação à criança, esta, por sua vez, colocada como receptor dos valores que deve assimilar. O texto também se mostra limitado no tocante a ser caracterizado pela polissemia, pois não estimula significativamente os alunos a elaborarem diferentes leituras, já que a configuração panfletária da obra se sobressai, materializada na feição programática exibida pelo enredo. Em função dos pontos assinalados, a obra permanece aquém do esperado, não apresentando um texto de boa qualidade literária e não se mostrando completamente isenta de teor panfletário.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
Recomenda-se a reprovação do material de apoio ao professor em função da reprovação da obra.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 00:25